

Com atraso, Conselho de Educação muda

Educação

Doze novos integrantes assumem hoje, sendo que dois indicados não estavam na lista original e teriam apoio de políticos

Lisandra Paraguassú

• BRASÍLIA. Depois de semanas de negociações e pressões políticas, os 12 novos integrantes do Conselho Nacional de Educação (CNE) tomam posse hoje com quase um mês de atraso. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu há uma semana quem seriam os nomeados. Entre eles, dois teriam sido indicados graças ao apoio político, já que não constavam da lista original enviada ao Planalto pelo Ministério da Educação: a secretária de Educação da Bahia, Anaci Paim, apoiada pelo senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o

reitor da Universidade Bandeirante (Uniban), de São Paulo, Milton Linhares.

A inclusão do reitor levou para o CNE o representante de uma instituição cuja conduta já foi posta em dúvida pelo Ministério da Educação e pelo próprio conselho. A Uniban tem um campus funcionando em Osasco (SP) por força de liminar do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Pela lei, a instituição não poderia abrir cursos fora de sua sede sem aprovação do Ministério da Educação e do CNE. Em 2000 o CNE determinou a abertura de um inquérito administrativo contra a universidade.

Da lista enviada pelo MEC a Lula foram cortados os nomes de Eduardo Portella, ministro da Educação no governo Figueiredo, e do ex-secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia Antônio Callegari, que foi transferido para a Câmara de Educação Básica.

Reunião de abril teve que ser cancelada

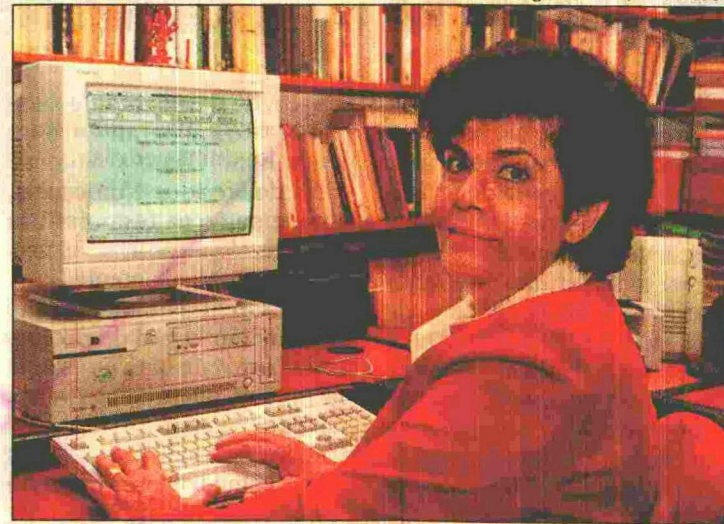
O atraso na nomeação dos conselheiros levou ao cancelamento da reunião de abril do CNE. Estava em jogo a metade das 24 vagas disponíveis no conselho. Segundo o MEC, a lista final saiu de outra, com 94 indica-

dos por instituições ligadas ao ensino. O Planalto levou 39 dias para chegar à lista final.

Entre os novos conselheiros estão a professora da Universidade de São Paulo Marilena Chauí, o escritor Carlos Nejar, o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime), Adeum Hilário Sauer, e o reitor da PUC de São Paulo, Antônio Carlos Caruso Ronca.

O CNE analisa processos de abertura de cursos em todo o país. Passam pelo crivo do conselho resoluções sobre o funcionamento do ensino superior, do fundamental e do médio. ■

Sérgio Tomisaki/17-03-1999



MARILENA CHAUI: nova integrante do Conselho Nacional de Educação